

*Ata da 11ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 5 de abril de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo Lula ad hoc. Às 10h10, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **Defesa da Democracia – Lula Livre**, proposta pelo Deputado Marcelino Galo Lula. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Fabya Reis, Secretária de Promoção da Igualdade Racial, representando o Governador Rui Costa; Deputado Osni Cardoso Lula da Silva, Coordenador na Assembleia Legislativa da Bahia da Frente Parlamentar em Defesa de Lula; Joseildo Ramos, Deputado Federal; Jorge Solla, Deputado Federal; Afonso Florence, Deputado Federal; Rodrigo Hita, Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia; Mônica Aragão, Defensora Pública e Coordenadora da DPE especializada em Curadoria, representando o Defensor Público Ráfson Ximenes; Marta Rodrigues, Vereadora da Câmara Municipal de Salvador; Everaldo Anunciação, Presidente Estadual do PT; Uirá Azevedo, Professor da Uneb e membro da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia; Eudes Oliveira, Secretário de Organização do PSOL; Daniel Almeida, Deputado Federal, representando o PCdoB; Antônio Eduardo, representando o Comitê Nacional do PCO; e Moema Gramacho, Prefeita do Município de Lauro de Freitas. O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino Nacional, e na sequência as apresentações do Grupo Étnico Cultural da Bahia, do Bairro da Paz, sob a regência do Maestro Sidney Argolo, e do Micro Trio tocando o *jingle* de Lula. O Deputado Marcelino Galo Lula informou que a realização da Sessão foi orientada pela Frente Nacional Lula Livre, composta por partidos e movimentos sociais e populares. Disse que o ato marca o lançamento da Jornada Mundial de Luta pela Liberdade do Presidente Lula, realizada no período de 7 a 10 de abril. Lembrou que no dia 7 de abril completará um ano da prisão do ex-Presidente Lula, caracterizando-a como uma farsa judicial com o objetivo de impedir a candidatura do ex-Presidente Lula e que a liberdade do ex-Presidente só será possível com a articulação popular. Encerrou declarando “Lula livre, viva a Democracia nesse País”. Após a apresentação do vídeo da Jornada Lula Livre, o Sr. Presidente anunciou a instalação da primeira Frente Nacional Lula Livre composta por deputados, membros de partidos e movimentos sociais. O Deputado Osni Lula da Silva declarou sentir-se honrado por assumir a coordenação da Frente Nacional Lula Livre. Destacou a importância da data para a população brasileira, ressaltando a perseguição sofrida pelo PT e pelo ex-Presidente Lula, afirmando que Lula é um preso político e tal fato atenta contra a democracia. Considerou o processo da Lava Jato injusto, assegurou que o sistema não aceita a ascensão da classe trabalhadora às esferas de poder e avaliou como “golpe” o impeachment da ex-Presidente Dilma Rousseff. Disse que a gestão do ex-Presidente Lula ampliou as

oportunidades através de políticas públicas. Defendeu a luta contra as injustiças, citando o caso da Vereadora Marielle Franco e criticou a administração e a Reforma da Previdência do Presidente Jair Bolsonaro. O Sr. Presidente justificou as ausências dos Deputados Rosemberg Lula Pinto e Neusa Lula Cadore. O Deputado Federal Daniel Almeida ponderou que o Brasil vive um momento de retrocesso e de ameaça à soberania. Considerou que o ex-Presidente Lula é um preso político e a prisão dele tem o objetivo de agredir a democracia, afirmando que os dados apontam o aumento da miséria, da violência e da desigualdade social. Criticou a Reforma da Previdência, avaliando que prejudicará os trabalhadores e estimulará as empresas de previdência privada, assegurando que os movimentos sociais continuarão lutando pelos direitos sociais e pela liberdade do ex-Presidente Lula. A Secretária Fabya Reis declamando os versos do Hino ao Dois de Julho, saudou os movimentos sociais, considerou o ex-Presidente Lula uma referência internacional e nacional, condenou a Reforma da Previdência e assegurou que “nós não nos renderemos à barbárie, porque brasileiros não vão tolerar que mais uma vez a gente viva processos ditatoriais”. O Sr. Presidente fez o registro das autoridades presentes e convidou a todos para o ato da Jornada Lula Livre que acontecerá no dia 7 de abril, no Campo Grande, às 15 horas. O Sr. Uirá Azevedo informou que a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia nasceu em meio à crise do Estado Democrático de Direito e que tem na prisão do ex-Presidente Lula um exemplo emblemático. Realizou uma breve avaliação técnico-jurídica de alguns episódios desde o impeachment da ex-Presidente Dilma Rousseff até a prisão do ex-Presidente Lula. A Vereadora Marta Rodrigues considerou que a prisão do ex-Presidente Lula teve o propósito de o calar e que ele representa luta, esperança e redução das desigualdades. O Sr. Presidente anunciou a apresentação do Grupo Étnico Cultural da Bahia, do Bairro da Paz. O Sr. Antônio Eduardo avaliou que a prisão do ex-Presidente Lula e o impeachment da ex-Presidente Dilma Rousseff tiveram o propósito de prejudicar a candidatura do ex-Presidente. O Sr. Eudes Oliveira comentou os ataques contra membros do PSOL, citando o assassinato da Vereadora Marielle Franco. Criticou o elevado número de mortes nas periferias brasileiras, o projeto de lei que propõe o fim do sistema de cotas nas universidades federais e destacou a importância da luta em defesa de direitos, igualdade e reconhecimento da população negra. O Sr. Rodrigo Hita enalteceu o legado do ex-Presidente Lula e do PT. O Sr. Geraldo Galindo informou que a Frente Brasil Popular nasceu em 2016. Condenou a Reforma Trabalhista e o desmonte das redes de proteção social implantadas na administração do ex-Presidente Lula e disse que o impeachment e a prisão dos ex-Presidentes Dilma Rousseff e Lula foram baseados em decisões políticas. Convocou uma plenária no Sindicato dos Bancários, no dia 10 de abril, para estruturar o Comitê Lula Livre. O Deputado Federal Jorge Solla avaliou que o ex-Presidente Lula é um “preso político” e condenou o impeachment da ex-Presidente Dilma Rousseff. Criticou as Reformas Trabalhista e da Previdenciária, afirmando que a luta contra a prisão do ex-Presidente Lula representa a luta para recuperar o País. O Sr. Presidente anunciou a apresentação musical do Micro Trio, louvou a iniciativa e, em nome do Poder Legislativo, agradeceu

a presença de todos e declarou encerrada a Sessão, às 12h15.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –